

Casa-Museu de Miguel Torga vai nascer em São Martinho de Anta, Sabrosa

21-07-2014 18:15 | País
Fonte: Agência Lusa

 Gosto 9 pessoas gostam disto.

Sabrosa, 21 jul (Lusa) -- A família de Miguel Torga doou hoje a casa do escritor, em São Martinho de Anta, Sabrosa, à Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN), para ali instalar uma Casa-Museu do autor e médico duriense.

Miguel Torga, cujo nome de batismo era Adolfo Correia da Rocha, nasceu a 12 de agosto de 1907 em São Martinho de Anta, concelho de Sabrosa (Vila Real), e morreu a 17 de janeiro de 1995, em Coimbra.

A sua filha Clara Crabbé Rocha celebrou hoje, no Porto, a escritura pública de doação da pequena casa térrea do escritor, que passa para a guarda da DRCN, que irá proceder a algumas obras de adaptação para abrir as portas ao público.

A direção regional explicou, em comunicado, que, na intervenção a realizar, serão conservadas algumas divisões na sua forma e decoração originais, e outras serão convertidas em espaços expositivos sobre a vida e obra do autor, com materiais e documentos originais também cedidos para o efeito por Clara Crabbé Rocha.

Torga inspirou-se na sua aldeia e nas paisagens do Douro para criar muitas das suas obras, desde os poemas, os contos ou os romances, como a "Criação do Mundo", "Bichos", "Contos da Montanha" e "Vindima".

São Martinho de Anta é visitada anualmente por muitos turistas nacionais e estrangeiros, bem como estudantes, que procuram ver os locais onde o autor nasceu e cresceu e onde montou o seu primeiro consultório médico.

Mesmo ao lado da sua pequena casa, continua por abrir ao público o Espaço Torga, um projeto da responsabilidade da Câmara de Sabrosa, que foi desenhado pelo arquiteto Souto Moura e cuja construção já está concluída há cerca de dois anos.

O edifício, que representa um investimento de três milhões de euros, é constituído por uma estrutura de betão armado revestido exteriormente a esteios de xisto de Foz Côa.

A obra contou com o apoio pessoal de José Sócrates que, enquanto primeiro-ministro, lançou a primeira pedra a 20 de dezembro de 2008. Inicialmente, a estrutura tinha um plano de prazo de execução de 16 meses.

PLI // JGJ